

Lista de Exercícios – Aula 27/42– Economia Internacional

1 () (CESPE, Polícia Federal, Perito Criminal, Ciências Econômicas, 2013) Com a crescente importância do comércio internacional, as exportações podem sustentar níveis adequados de demanda agregada, e a exposição da produção interna à competição estrangeira pode estimular a produtividade doméstica. Nesse panorama, a adoção de regimes cambiais flexíveis em países emergentes contribui para um ajustamento mais fácil e mais rápido às mudanças no contexto internacional.

2 () (CESPE, Técnico Bancário, 2014) A Secretaria do Comércio Exterior, a Receita Federal do Brasil e o Banco Central do Brasil são os órgãos gestores do Sistema Integrado de Comércio Exterior, que controla as exportações e importações realizadas no país.

3 () (CESGRANRIO, Banco do Brasil, Agente Comercial, 2022, *adaptada*) No caso de um regime de taxa de câmbio fixa entre o Real e o Dólar americano, verifica-se que as diferenças de taxa de inflação entre o Brasil e os Estados Unidos não alterariam a taxa de câmbio real entre as moedas desses dois países.

4 () (CESGRANRIO, Banco do Brasil, Agente Comercial, 2022, *adaptada*) No caso de um regime de taxa de câmbio fixa entre o Real e o Dólar americano, verifica-se que as taxas de juros no Brasil e nos Estados Unidos seriam muito próximas se houvesse muita mobilidade de capital financeiro entre esses dois países.

5 () (CESGRANRIO, Banco do Brasil, Agente Comercial, 2022) O comportamento das taxas de câmbio nominais e reais é fundamental para a tomada de decisões por parte de produtores e investidores. Enquanto as taxas de câmbio nominais são cotadas diariamente nos mercados de câmbio, as taxas de câmbio reais são determinadas pelas forças subjacentes à paridade real do poder de compra entre a moeda nacional e a moeda estrangeira. Considere o conceito de paridade relativa real do poder de compra. Considere também que, no início de um determinado período, a

taxa de câmbio nominal R\$/US\$ seja igual à paridade relativa real do poder de compra.

Nesse contexto, para que a paridade relativa real do poder de compra (ou seja, a taxa de câmbio real R\$/US\$) fique constante, entre o início e o final daquele período, será preciso que a taxa de desvalorização nominal do Real brasileiro em relação ao Dólar americano seja:

- a) Igual à diferença entre as taxas de inflação americana e brasileira, acumuladas no período.
- b) Igual á diferença entre as taxas de inflação brasileira e americana, acumuladas no período.
- c) Igual à taxa de inflação brasileira acumulada no período.
- d) Igual à taxa de inflação americana acumulada no período.
- e) Livrementemente cotada no mercado de câmbio, sem relação com as taxas de inflação brasileira e americana acumuladas no período.

6 () (CESGRANRIO, Banco do Brasil, Agente Comercial, 2022, *adaptada*) No regime cambial conhecido como de “flutuação suja” (dirty floating), a taxa de câmbio é determinada pela interação entre oferta e demanda de moeda estrangeira, com intervenções esporádicas do Banco Central no mercado de câmbio.

7 () (CESGRANRIO, Banco do Brasil, Agente Comercial, 2022, *adaptada*) A principal diferença entre a taxa de câmbio nominal e a taxa de câmbio real é que a taxa de câmbio real é determinada pela paridade real do poder de compra da moeda nacional em relação ao poder de compra da moeda estrangeira, pressupondo que os preços dos bens produzidos nos dois países sejam expressos numa mesma unidade monetária.

8 () (CESGRANRIO, Banco do Brasil, Agente Comercial, 2022, *adaptada*) A principal diferença entre a taxa de câmbio nominal e a taxa de câmbio real é que a taxa de câmbio real é o preço da moeda nacional relativamente ao preço da moeda estrangeira, de acordo com a cotação no mercado de câmbio.

9 () (CEBRASPE, TJ/ES, Analista Judiciário, Economia, 2023) O Brasil adota o regime de câmbio flutuante desde 1999, de forma que o Banco Central não interfere no mercado para determinar a taxa de câmbio, embora possa atuar, ocasionalmente, para manter a funcionalidade do mercado, inibindo movimentos desordenados de natureza especulativa.

10 () (CESGRANRIO, Banrisul, Escriturário, 2023, *adaptada*) Durante as crises financeiras agudas, por causa da enorme incerteza futura, os agentes econômicos brasileiros ou estrangeiros com aplicações em ativos reais ou financeiros, expressos em Reais brasileiros, tendem a entesourar moeda local ou a fazer operações de compra de Dólares americanos nos mercados de câmbio no Brasil. Dentre as diversas funções da moeda, o principal fator explicativo do entesouramento de moeda local ou estrangeira em períodos de crise e incerteza é a busca de liquidez.

Gabarito

1 – C

2 – C

3 – E

4 – C

5 - D

6 – C

7 – C

8 – E

9 - C

10 - C